



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



o trabalho permanente e rotineiro de conservação preventiva com a higienização das peças e encaminhamento para restaurações pontuais e intervenções específicas.

O convênio celebrado com o MAE/USP tem assegurado a conquista de importantes ações que vão desde a estruturação em parceria do Plano de Conservação do Acervo, adequado às características das coleções, passando pela pesquisa, até a capacitação continuada da equipe do museu.

As coleções estão sendo complementadas, através de projetos de pesquisa, sempre com o acompanhamento de profissionais especializados nos temas.

Também, para a Reserva Técnica estão previstas adequações constantes visando a melhoria dos processos de trabalho.

Os protocolos e rotinas já estão estabelecidos, com a devida execução, assegurando a gestão das coleções, bem como sua conservação e difusão.

A constituição do Conselho de Orientação Cultural fortalecerá o trabalho na gestão de coleções, principalmente no tocante à formalização da Política de Acervo do museu.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** Equipe composta por 04 (quatro) funcionários sendo 01 (um) funcionário para documentação de acervo; 02 (dois) para conservação de acervo e 01 (um) na pesquisa do Centro de Referência Kaingang.

**4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
38	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	30
			2º Trim.	30
			3º Trim.	30
			4º Trim.	30
			<b>ANUAL</b>	120
			ICM %	100%
39	Manter parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Parcerias mantidas	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
40	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
41	Elaboração de Proposta Preliminar de Política de Acervo para a Instituição	Proposta elaborada	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
42	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	Nº de peças adquiridas por meio de doação ou compra	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	10
			<b>ANUAL</b>	10
			ICM %	100%
43	Realizar catalogação do Centro de Referência Kaingang	Catalogação de toda coleção para futura publicação e/ou acesso por internet ou outro meio	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%



**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL  
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

**2) Estratégia de ação**

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O MHP Índia Vanuíre mantém a sua exposição de longa duração, buscando a valorização de suas coleções, numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade das coleções, sua importância e representatividade, bem como a missão da instituição, a qual deverá ser regularmente mantida e atualizada sempre que necessário.

Feita a reestruturação da instituição está sendo possível a realização de uma programação que está permitindo o reposicionamento da instituição dentro das premissas dos museus na atualidade, neste caso específico, principalmente no tocante às suas funções sociais e com as etnias que representa e se relaciona; com a realização de projetos estruturantes como seminários sobre Povos Indígenas, encontro para discussões de museus e questões indígenas, implantação de ações sistemáticas que garantam a presença constante de índios no museu, atuando principalmente, com as etnias regionais, entre outras atividades.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção da unidade no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão maior visibilidade às coleções, intercâmbios com outras instituições e, principalmente, fator para constante visitação e retorno do público na instituição.

Destaca-se para o MHP Índia Vanuíre a implantação do Programa de Acessibilidade, o qual deverá ser complementado e atualizado sempre que necessário, com recursos multissensoriais, contemplando diversas necessidades especiais, para a área expositiva como um todo, dando à instituição um destaque no tema no cenário museológico nacional, tornando-a uma referência em acessibilidade e projetos de inclusão sócio-cultural.

AL



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; observando-se que as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) destaca-se a manutenção das coleções em área expositiva, abertura de vitrines, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** Composta por 01 (um) funcionário que faz os contatos internos e externos, apoio na elaboração da programação atuando juntamente com outros membros da equipe.

### 4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
44	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria e/ou de terceiros	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	01
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	03
			ICM %	100%
45	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
46	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	03
			ICM %	100%
47	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	150
			ICM %	100%
48	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
49	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	03
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
50	Realizar eventos periódicos: -Em Cartaz no Museu - Índio no Museu	Nº de eventos realizados	1º Trim	04
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			<b>ANUAL</b>	22
			ICM %	100%
51	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Dia da Cidade -Semana do Índio -III Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus -III Semana Tupã em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas -Museu Folia	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	03
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			<b>ANUAL</b>	08
			ICM %	100%
52	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	05
			2º Trim	00
			3º Trim	05
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	10
			ICM %	100%
53	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
54	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			<b>ANUAL</b>	≥80%
			ICM %	100%
55	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	4.080
			2º Trim	7.650
			3º Trim	3.750
			4º Trim	3.860
			<b>ANUAL</b>	19.340
			ICM %	100%
56	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	3.600
			2º Trim	3.600
			3º Trim	3.600
			4º Trim	3.600
			<b>ANUAL</b>	14.400
			ICM %	100%



**PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

**1) Objetivos Específicos**

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

**2) Estratégia de ação**

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

O Programa Educativo do MHP Índia Vanuíre tem se mostrado eficiente e se aprimora de forma ininterrupta.

Destacam-se as ações especialmente voltadas à Escola Indígena localizada na Terra Indígena próxima ao museu, reiterando o compromisso da instituição com as etnias indígenas remanescentes na região e sua participação direta nas ações do museu, assegurando sua presença contínua e permanente no cotidiano do MHP Índia Vanuíre.

No caso do público escolar, o MHP Índia Vanuíre acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

As estratégias de ação adotadas baseiam-se sob algumas premissas básicas, dentre as quais, que os museus, espaços de relações sociais, devem estar comprometidos com ações que potencializem sua condição de via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos; atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para o Projeto Cultura é Currículo.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** Composta por 06 (seis) educadores de várias áreas de conhecimento, que atuam de forma integrada com os demais funcionários da instituição, em constante processo de capacitação. Contando ainda com consultoria de profissionais especializados contratados especialmente para essa finalidade.

**4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
57	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	930
			2º Trim	3.060
			3º Trim	2.010
			4º Trim	2.080
			<b>ANUAL</b>	8.080
			ICM %	100%
58	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
59	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			<b>ANUAL</b>	≥80%
			ICM %	100%
60	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	120
			2º Trim	270
			3º Trim	120
			4º Trim	120
			<b>ANUAL</b>	630
			ICM %	100%
61	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
62	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	100
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			<b>ANUAL</b>	200
			ICM %	100%
63	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	02
			<b>ANUAL</b>	10
			ICM %	100%
64	Realizar oficinas e Workshops	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	80
			2º Trim	80
			3º Trim	80
			4º Trim	80
			<b>ANUAL</b>	320
			ICM %	100%



**PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA**

**1) Objetivos**

- . Estabelecer uma parceria efetiva com a Escola Indígena Índia Vanuíre;
- . Oportunizar a participação da escola Indígena nas ações do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre;
- . Apoiar e contribuir com os processos de ensino-aprendizagem da Escola Indígena Índia Vanuíre;
- . Dar visibilidade aos projetos e ações da Escola Indígena Índia Vanuíre.

**2) Estratégia de ação**

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em consonância ao seu Plano Museológico, e consoante à nova reestruturação da instituição vem atuando fortemente na educação, sobretudo na configuração de uma parceria que tende a se consolidar a curto e médio prazo com a Escola Indígena e conseqüentemente, com a Aldeia onde ela está instalada.

O Museu atua e caminha em direção à Escola indígena Índia Vanuíre sob o entendimento da complexidade da Educação Indígena, a qual exige organização curricular diferenciada, cuja lógica fundamenta-se na concepção de aprendizagem baseada na mudança curricular, ampliando o ensino centrado no conteúdo em série para uma aprendizagem em ciclos de formação, segundo eixos estabelecidos e que tem uma aproximação muito forte e natural com a Educação pela sua natureza própria.

Ainda, considerando-se a especificidade da Educação Patrimonial inerente aos museus, que potencializa a apropriação, utilização e produção cultural a proposta numa ação conjunta, continuada e afirmativa enriquecerá e contribuirá para que ambas instituições: museu e escola indígena avancem no seu objetivo comum de construção contínua do ser humano; na valorização dos povos indígenas e de sua auto-estima, na recuperação de seu patrimônio e na reconstrução de suas memórias e de suas tradições.

A Escola Indígena, de uma certa forma, fica num isolamento, que vai além da questão geográfica e o Museu poderá ser uma ponte para visibilidade, valorização e integração de seu importante trabalho e de seus protagonistas pela própria comunidade indígena e pela cidade e região.

As ações fortalecerão a presença do índio no Museu, alinhando a instituição com os pressupostos da museologia social contemporânea, com os movimentos indígenas, sobretudo os de caráter museal, contribuindo para aproximar o museu do movimento de legitimação e emponderamento de processos de musealização por povos indígenas.

Essas ações tratam ainda de ampliar o alcance educacional dos museus etnográficos, notadamente do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** As ações são realizadas com a colaboração dos demais membros da equipe, consultores convidados.

**4) Público Alvo: Comunidade das Tribos Indígenas, professores, alunos das Escolas Indígenas.**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
65	Realizar registros em vídeo e produzir vídeo dentro do projeto Famílias da TI Icatu da Escola Estadual Indígena Índia Maria Rosa	Nº de registros e número de vídeo editado	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
66	Produzir CD de Cânticos / músicas Kaingang e Krenak do projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de CD produzido	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
67	Produzir vídeo da pesca de loca do projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de vídeo produzido	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
68	Preparação de espaço para horta dentro do projeto Revitalização da Alimentação Tradicional Kaingang e Krenak da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de roça produzida	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
69	Aquisição de conjuntos de mudas de cipó imbé, projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, para promoção de artesanato com este material tradicional	Nº de conjunto de mudas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

### 1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

### 2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O MHP Índia Vanuíre vem conquistando importante visibilidade e presença na mídia, fundamentais para a consolidação do trabalho desenvolvido pela instituição, que devem ser acompanhadas e reforçadas através de adequadas estratégias de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial ao site, que deverá estar informativo e sempre atualizado para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, também será dada especial atenção para publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também merecerão atenção especial por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionaria designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação, sendo que nas unidades foi criado um estágio na área para fortalecimento institucional da comunicação.

#### 4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
70	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			<b>ANUAL</b>	24
			ICM %	100%
71	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			<b>ANUAL</b>	12
			ICM %	100%
72	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%

#### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

As ações estão descritas no quadro de rotinas.

#### PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

##### 1) Objetivos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.



## 2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

No Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, tem sido respeitada a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço; assim, para dar o necessário tratamento museológico/museográfico a Organização Social adequará projetos de sinalização, integradas ao Auditório Cláudio Santoro e alojamentos ao museu que deverá contar com a elaboração de Plano Museológico para definir e orientar as ações nos referidos equipamentos.

Nessa perspectiva uma política de ação integrada que contemple as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somada a música, através do Auditório Cláudio Santoro, juntamente com ações de comunicação sobre o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos, que embasará o desenvolvimento da programação e ação educativo-cultural para os diversos perfis de público no Museu Felícia Leirner.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo previstas importantes ações que garantam a inserção do Museu Felícia Leirner no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; também uma proposta de implementação de calendário anual para o Auditório Cláudio Santoro que garantirá uma programação diversificada e de qualidade aos visitantes.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; já as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) estarão reservadas para a manutenção das coleções, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

A visitação ao museu deverá ser estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessa instituição, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuem para a divulgação e visibilidade do museu e da programação nele desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorize a instituição e propicie serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes, destacando-se a programação a ser desenvolvida pela própria Organização Social e por terceiros no Auditório.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** A equipe possui 01 (um) profissional especialmente designado para a articulação da programação que integrará as ações do Museu e do Auditório, inclusive em parceria com os demais funcionários da equipe.

## 4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
73	Realizar eventos temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus - Consciência Negra - Dia da Cidade	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>
			ICM %	100%



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
74	Realizar eventos periódicos: - Série Cláudio Santoro - Série Ópera no Museu - Série Chorinho no Museu - Série Museu com Orquestra - Encontros com Arte	Nº de eventos periódicos realizados	1º Trim	07
			2º Trim	07
			3º Trim	05
			4º Trim	06
			<b>ANUAL</b>	25
			ICM %	100%
75	Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
76	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80
			<b>ANUAL</b>	≥80
			ICM %	100%
77	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	12.000
			2º Trim	14.000
			3º Trim	20.000
			4º Trim	14.000
			<b>ANUAL</b>	60.000
			ICM %	100%
78	Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site igual	1º Trim	2.400
			2º Trim	2.400
			3º Trim	2.400
			4º Trim	2.400
			<b>ANUAL</b>	9.600
			ICM %	100%
79	Realizar programas de férias: . Janeiro	Evento realizado	1º Trim	01
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%

### PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO

#### 1) Objetivos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## 2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem estabelecidas parcerias, principalmente com a Secretaria Municipal de Educação de Campos do Jordão.

Trata-se de um trabalho em fase inicial, pela primeira vez desenvolvida nos equipamentos, cujos resultados permitirão uma sequência de atividades e o estabelecimento de novas ações de educação, voltadas para os diversos perfis de público, notadamente o público escolar.

O programa de ações educativas para esse local tem por premissa a integração de 03 eixos básicos: artes plásticas, música e comunicação ambiental (jardins, paisagens e ambientes), constituindo-se num programa de ações educativas que alia a percepção da arte com a percepção de elementos naturais – plantas, animais e paisagens.

No caso do público escolar, o Museu Felícia Leirner acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

O Museu de Esculturas Felícia Leirner atuará sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para implementação do Projeto Cultura é Currículo.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** Equipe constituída por 06 (seis) educadores de várias áreas de conhecimento que trabalharão de forma integrada com os demais funcionários do museu.

## 4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
80	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de cursos realizados	1º Trim.	00
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
81	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de professores e agentes culturais capacitados	1º Trim.	00
			2º Trim.	20
			3º Trim.	20
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	40
			ICM %	100%
82	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	20
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	20
			ICM %	100%
83	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	00
			2º Trim.	250
			3º Trim.	250
			4º Trim.	250
			<b>ANUAL</b>	750
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
84	Elaborar o projeto de acessibilidade	Projeto elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
85	Elaborar materiais pedagógicos para atividades complementares à visita	Material elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
86	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	00
			2º Trim.	03
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			<b>ANUAL</b>	09
			ICM %	100%

**PROGRAMA ESPECÍFICO DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLÁUDIO SANTORO - AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E TURISMO CULTURAL: CONSTRUINDO PONTES**

**1) Objetivos**

- . Estabelecer parcerias com os diversos segmentos ligados às atividades turísticas na cidade de Campos do Jordão.
- . Apoiar e contribuir com ações que fomentem a atividade turística na cidade de Campos do Jordão.
- . Fortalecer as ações do museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro na interface com o Turismo.
- . Inserir o Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro nas políticas de fomento ao turismo receptivo em Campos do Jordão.

**2) Estratégia de ação**

Diante da necessidade de criar um diálogo com segmentos importantes da cidade, principalmente na área de turismo, posto que Campos do Jordão tem sua atividade turística consolidada, que mesmo com uma vocação para a temporada de inverno e com programação estruturada tem um potencial para ampliação, melhorias e para um Calendário de caráter anual. O Museu Felícia Leirner, por uma série de fatores, dentre os quais a localização, em bairro afastado dos locais de circulação turística, por dividir o espaço com o Auditório Cláudio Santoro, principal palco do renomado Festival de Música de Campos do Jordão, que por sua vez, vincula o auditório apenas a esse evento, fazendo com que ambos os equipamentos fiquem, de uma certa forma, descolados dos interesses dos jordanenses e dos próprios visitantes da cidade, sequer, fazem parte dos tradicionais roteiros do circuito dos Guias e serviços similares.

Nesse cenário, está sendo proposta uma ação efetiva com os principais agentes envolvidos nessa dinâmica, inclusive da própria prefeitura e locais de formação e capacitação de profissionais para ações turísticas, que coloque o Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro como protagonistas para desencadear um diálogo que potencialize as relações de ambos os equipamentos com a cidade, numa construção contínua e cotidiana de possibilidades e interfaces com o patrimônio ambiental e artístico dessas instituições.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** As ações serão realizadas pela própria equipe do museu, notadamente o pessoal da ação educativa, podendo contar com a participação de convidados.

**4) Público Alvo: Profissionais da área turística: guias, taxistas, hotéis, bares e restaurantes, agentes de turismo, professores e alunos de centros de formação profissional, responsáveis por serviços públicos turísticos de Campos do Jordão.**



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
87	Realizar oficinas de capacitação para guias de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
88	Realizar oficinas de capacitação para taxistas	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
89	Realizar oficinas de capacitação para profissionais da rede hoteleira, de bares e restaurantes	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
90	Realizar parceria com Centros de formação e capacitação de profissionais da área turística	01 parceria realizada	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

### 1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

### 2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

Para o Museu Felícia Leirner, que passará a contar também com o Auditório Cláudio Santoro deverá ser estabelecida uma estratégia especial de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação da instituição deverá ser revisto e complementado, com atenção especial ao site, que também deverá ser atualizado e complementado para atender à nova situação da instituição, devendo ser informativo, atual e atraente para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, merecendo especial atenção publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também deverão ser adotadas a médio prazo, conforme reestruturação geral da instituição, por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionária designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação.

**4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
91	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			<b>ANUAL</b>	24
			ICM %	100%
92	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			<b>ANUAL</b>	12
			ICM %	100%
93	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%

**PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP**

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/ÚPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

**2) Estratégia de ação**

O apoio às ações do SISEM no interior por parte da ACAM PORTINARI tem sido estratégico e fundamental para que o Sistema consiga desenvolver as suas ações de forma o mais abrangente possível; o fato de ser uma Organização Social do interior constitui-se num facilitador para essas ações e propicia a retaguarda necessária às mesmas.

Trata-se de uma parceria a ser mantida e implementada na medida do possível, no sentido de ampliar o escopo das ações no atendimento a profissionais, instituições e público do interior de São Paulo.

Um dos principais eixos é a política de itinerâncias de exposições, que pela natureza própria da atividade deverá contemplar a multiplicidade de objetivos, a diversidade de públicos, os diferentes contextos geográficos e institucionais do interior paulista, cujas demandas são recebidas e organizadas pelo SISEM, que por isto mesmo, definirá juntamente com a Organização Social as estratégias de ação e a definição das exposições que comporão o

AK



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



presente programa.

Já para o eixo de capacitação/formação a organização Social atuará no sentido de fortalecer o Curso EAD, que tem sido bem avaliado nas edições anteriores, complementando-o e ampliando o número de vagas, bem como na realização de novas edições dos Cursos e Oficinas Presenciais de Capacitação.

A realização do Encontro Paulista de Museus e dos Encontros dos Representantes Regionais do SISEM também comporão o programa de trabalho da ACAM Portinari.

A ACAM Portinari atuará no sentido de fortalecer os museus estaduais do interior para participação nas Redes Temáticas de Museus articuladas pelo SISEM.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** A Organização Social constitui uma equipe especialmente para apoio as ações do SISEM, composta por 05 (cinco) membros, com formação na área técnica de museus.

### 4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
94	Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
95	Capacitar profissionais de museus, em cursos	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	80
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	80
			ICM %	100%
96	Realizar oficinas de capacitação	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	04
			3º Trim	02
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	06
			ICM %	100%
97	Capacitar profissionais de museus, em oficinas	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	80
			ICM %	100%
98	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	05
			4º Trim	05
			<b>ANUAL</b>	15
			ICM %	100%
99	Realizar Assessoria Técnica museológica, museus atendidos	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			<b>ANUAL</b>	06
			ICM %	100%
100	Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas	Nº de encontros, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%

AR



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
101	Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais 6º Encontro Paulista de Museus	Nº de eventos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
102	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	02
			ICM %	100%
103	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de pessoas capacitadas em curso EAD	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	55
			4º Trim	55
			<b>ANUAL</b>	110
			ICM %	100%
104	Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial, portaria, limpeza e contas de utilidade pública dos museus em processo de municipalização	3 museus apoiados no 1º semestre e 2 museus no 2º semestre.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			<b>ANUAL</b>	10
			ICM %	100%

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

#### 1) Objetivos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

#### 2) Estratégia de Ação

A busca constante por uma gestão eficiente dessa Organização Social e dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC, tem sido um dos maiores compromissos da ACAM Portinari, neste sentido, as ações propostas para o presente Plano de Trabalho refletem e reiteram a postura acima mencionada objetivando a eficácia, transparência e economicidade da OS na gestão dos museus estaduais do interior, garantindo a preservação e a divulgação de seus acervos culturais que representam o patrimônio paulista e brasileiro; atuando sob princípios de economicidade, qualidade e transparência, tendo por objetivo o correto uso dos recursos públicos.

#### 3) Público Alvo: Interno; apoiadores, patrocinadores



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
105	Elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional	Plano Elaborado	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			<b>ANUAL</b>	01
			ICM %	100%
106	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	02
			4º Trim	00
			<b>ANUAL</b>	03
			ICM %	100%
107	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e café.	0,73% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim	R\$10.000,00
			2º Trim	R\$20.000,00
			3º Trim	R\$30.000,00
			4º Trim	R\$24.810,00
			<b>ANUAL</b>	R\$84.810,00
			ICM %	100%
108	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	1,27% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 145.190,00	

## METAS CONDICIONADAS

### 1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM, Programa Específico M.H.P. Índia Vanuیره- Ação Educativa Museu e Escola Indígena e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

### 2) Estratégia de ação

A Organização Social com o objetivo de acompanhar o leque de ações para os museus do interior estabelece algumas metas cuja realização está condicionada à obtenção de recursos de forma direta junto a Unidade Gestora por Aditamento ou pela captação de recursos junto a terceiros, seja através de apoio direto ou pelas Leis de Renúncia Fiscal e/ou Editais; também pode haver uma cooperação ou parceria em forma de serviços ou fornecimento de material e equipamentos necessários para utilização nas atividades previstas.

Vale dizer que as referidas ações encontram-se em consonância aos Planos Museológicos das instituições e se realizadas agregarão benefícios aos museus e ao público atendido pelas unidades estaduais do interior.

### 3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores

APF

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

<b>MUSEU CASA DE PORTINARI</b>				
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>META</b>	<b>*VALOR R\$</b>
109	Implantar o Espaço Ateliê	Espaço implantado	01	R\$213.900,00
110	Realizar Seminário sobre arte- educação	Seminário realizado	01	R\$160.000,00
111	Realização de Exposição Itinerante Capela da Nonna	Exposição realizada.	01	R\$422.150,00
112	Implantar projeto de Arte para o espaço urbano da cidade	Projeto realizado	01	R\$20.000,00
113	Confeccionar Kit Pedagógico para Museu Casa de Portinari	Kit confeccionado	01	R\$199.460,00
114	Realizar o Projeto Desafio Portinari.	Projeto realizado	01	R\$50.000,00
115	Implantar o espaço Casa de Portinari no HC Criança.	Projeto realizado	01	R\$180.000,00
116	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Projeto Realizado	01	R\$925.000,00
117	Realização de Exposição Temporária Futebol e Arte	Exposição realizada.	01	R\$ 510.610,00
118	Realização Exposição Itinerante Museu Andante	Exposição realizada.	01	R\$ 410.400,00
<b>MUSEU ÍNDIA VANUÍRE</b>				
	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>META</b>	<b>*VALOR R\$</b>
119	Confeccionar Kit Pedagógico MHP Índia Vanuíre	Kit confeccionado	01	R\$140.280,00
120	Implantação do ESPAÇO OCA.	Oca implantada	01	R\$30.000,00
121	Realizar projeto de musealização da cultura imaterial entre os Kaingang da TI Vanuíre	Projeto realizado	01	R\$212.350,00
122	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Projeto Realizado	01	R\$370.000,00
123	Realizar publicação do projeto Educação Tradicional na Escola Indígena Kaingang	1 Publicação Realizada	01	R\$ 10.000,00
124	Realizar publicação sobre a pesquisa Releituras do Passado no Presente – Narrativas de Anciões Kaingang da TI Nonoai	1 Publicação Realizada	01	R\$ 50.000,00
125	Realizar o Encontro de Kujãs Kaingang	1 Encontro Realizado	01	R\$ 50.000,00
126	Realizar o projeto integrado Ritual de Passagem da Menina para a Moça Kaingang – Pesquisa, Produção e Catálogo	1 Projeto Realizado	01	R\$ 80.000,00
127	Imprimir, para distribuição, material de divulgação das ações educativas do Museu	Material Impresso	01	R\$ 25.000,00
128	Preparar material apostilado com descritivo das ações públicas do Museu, para distribuição para professores, educadores, agentes culturais, guias de turismo e outros agentes multiplicadores	Material Impresso	01	R\$ 60.000,00

442